

**OBSERVAÇÕES SOBRE O DESENVOLVIMENTO DE UM FILHOTE DE BUGIO-RUIVO (*ALOUATTA GUARIBA CLAMITANS*) NASCIDO NO 85 ZOOLOGICO DE SAPUCAIA DO SUL – RS.** Juliane Nunes Hallal Cabral, Luisa Lockshin, Márcia Maria de Assis Jardim (orient.) (Mastozoologia, Museu de Ciências Naturais - Fundação Zoobotânica do RS).

Devido a expansão urbana, são freqüentes os conflitos entre fauna silvestre e populações humanas. Por isso, animais silvestres acabam sendo mantidos em cativeiro. Pela dificuldade de adaptação do bugio-ruivo (*Alouatta guariba clamitans*) a estes recintos e pela raridade de nascimentos fora do ambiente natural, este estudo buscou conhecer um pouco da estrutura social de um grupo de bugios em torno de um filhote nascido em cativeiro. Este estudo foi realizado no Parque Zoológico de Sapucaia do Sul, durante o verão 2002/2003 e abrangeu da quarta à décima quinta semanas de vida do filhote. No recinto viviam mãe, filhote e o macho adulto e em uma área de manejo uma outra fêmea adulta; foram feitas observações através do método Animal Focal, totalizando 118 horas de observações e 207 focais. O orçamento de atividades do filhote foi estimado considerando os comportamentos de: exploração, brincadeira, catação, inatividade e sendo carregado pela mãe. A proporção do tempo distante da mãe aumentou ao longo do desenvolvimento do filhote, variando de 91,4% na primeira semana de estudo a 38,7% na última. Com relação ao comportamento social, observamos que as interações foram mais freqüentes com a mãe (81,1%) seguidas pelas interações com a outra fêmea adulta (12,4%), apesar da separação parcial, visto que a tela permitia a passagem apenas do filhote. A interação social entre o filhote e o macho representou apenas 6,5% das relações observadas. Devido a morte da mãe e do filhote o trabalho foi interrompido. A estrutura social deste grupo se assemelha com a observada na natureza, ocorrendo uma forte interação mãe-filhote e um maior interesse de outras fêmeas do grupo pelo filhote do que o macho adulto, que em geral é tolerante ou indiferente. Estudos que abordem aspectos da estrutura e organização social são importantes contribuições para uma melhora no bem estar destes primatas em cativeiro e como subsídios para programas de conservação integrados entre condições *ex situ* e *in situ*.